

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em oposição; Lua míngua em Gêmeos.

Pensar com rigor deixa teu humor rançoso, moralista, vomitando regras de como as coisas devem ser sobre teus semelhantes e diferentes. Pensar com amor te salvaria dessa irritação que te consome interiormente e que não te deixa em paz, muito provavelmente porque tua alma tampouco foi deixada em paz durante teu desenvolvimento, e tu te convenceste de que a vida seria isso, rigor e mais rigor sempre. Sinto informar que há um equívoco básico nisso, um tão entranhado e sustentado pelo discurso moralista normal, que passa despercebida sua impertinência. Quando levantas o dedo em riste para julgar com rigor a suposta impertinência alheia, na verdade te convertes, nesse mesmo instante, na alma que pratica a impertinência. Julgar os semelhantes e diferentes com rigor é uma prática de insolência, com ares de adequação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas não são como você esperava que fossem, mas se você as deixar amadurecer um pouco mais, sem se exaltar, perceberá que acabarão sendo muito melhor do que você imaginava. É tudo uma questão de amadurecimento.

TOURO
21/04 a 20/05

Quando sentir medo diante de uma informação, procure respirar e verificar de forma imparcial tudo que impressionar sua alma. Este é um momento delicado, no qual a verdade é escondida, e a mentira é exposta como verdade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada é o que parece, todo mundo sabe disso. Porém, apesar de conhecer a verdade, todo mundo, também, prefere, por preguiça, ficar com a informação aparente. Assim caminha nossa humanidade. Como remediar isso?

CÂNCER
21/06 a 21/07

O melhor a fazer neste momento é evitar reagir diante do que acontecer, ou das informações que chegarem até você. O tempo que você ganhar entre o estímulo e a reação será o tempo em que você organizará tudo.

LEÃO
22/07 a 22/08

A realidade merece ser investigada, em vez de aceita sem restrições. Tudo que parecer uma informação distorcida, é muito possível que seja isso mesmo, uma distorção de uma realidade que merece ser investigada.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Verifique as informações antes de tomar atitudes concretas sobre o que pareceria ser verídico. Tenha em mente que, apesar de haver muitas informações circulando, há também muita gente querendo desinformar para agregar caos.

LIBRA
23/09 a 22/10

O prazer não deveria ser uma exceção à regra de que a maior parte do tempo tudo teria de ser sofrido. Não precisa ser o contrário disso, mas pelo menos você pode reivindicar que haja equilíbrio entre as duas condições.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As teorias de conspiração que circulam à solta por aí parecem todas críveis e legítimas, mas isso é só, porque ninguém se dá ao trabalho de fazer algumas contas que provariam que, matematicamente, estão todas erradas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aquilo que foi combinado terá de acontecer, gostando você ou não. Melhor tomar a iniciativa e se livrar o mais rapidamente possível desses compromissos a respeito dos quais nada há a fazer, a não ser os cumprir.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando as coisas do dia a dia, que supostamente não precisariam de grande atenção de sua parte, começam a funcionar todas erradas ao mesmo tempo, não há nisso uma conspiração, apenas uma coincidência.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Expresse sua verdade, mas não espere que essa seja compreendida por alguém. O que importa, neste caso, não é a compreensão da audiência, pois, apesar de essa ser importante, não está disponível nesta parte do caminho.

PEIXES
20/02 a 20/03

Busque conforto, mas não desanime se não o encontrar, porque este é um momento caótico e, por isso, tudo e todos são atingidos com ondas distorcidas que desbarataram os planos. Mantenha a cabeça no lugar. Vai passar.

CINEMA



A fábrica de nada: filme com viés social integrado à mostra De Portugal para o Mundo, no CCBB

Histórias da terrinha

» RICARDO DAEHN

Dentre as muitas produções compactadas na mostra De Portugal para o Mundo — em exibição até o dia 15 de agosto no Centro Cultural Banco do Brasil — a principal marca impressa pela curadoria de Pedro Henrique Ferreira é a busca pela difusão do cinema autoral português. Um manancial que pode ser conferido gratuitamente pelo público de Brasília.

Pesquisador em cinema, Pedro reuniu 28 títulos, entre curtas e longas-metragens. Uma seleção de obras com caráter retrospectivo, mas buscando dialogar com a contemporaneidade e representando o melhor do cinema lusitano, em filmes premiados e com carreiras exitosas.

Programado para as 20h de hoje, o longa *Understory* imprime o olhar da diretora Margarida Cardoso em cima de questões coloniais que reverberam no Brasil. A mostra projeta, ainda, filmes de diretores como Pedro Costa, Miguel Gomes e Teresa Villaverde.

Dos livros para as telas

Referências literárias como António Lobo Antunes e Luís Vaz de Camões, junto com a figura de Dom Quixote (personagem do escritor espanhol Cervantes), podem até se instalar nas tramas de alguns filmes, mas a linguagem do cinema tem peso demarcado nas adaptações. “Podemos encontrar ecos da literatura portuguesa na forma epistolar de algumas das produções, mas me parece mais que esse conjunto de filmes procura se libertar dos cânones históricos da cultura portuguesa”, avalia o curador.

Literatura e cinema, por exemplo, estão casados na curta-metragem *Como Fernando Pessoa salvou Portugal*, que será exibido no dia 11, às 17h. A película revela o envolvimento do português com uma publicidade reservada a um refrigerante de consumo global. “O poeta representa uma concepção de arte sufocada entre a indústria

capitalista e o estado autoritário”, adianta Pedro Ferreira.

Outras obras importantes como *O corcunda* e *A fábrica de nada* exploram temáticas derivadas de crises sociais portuguesas. “O cinema português contemporâneo é tão singular do ponto de vista estético, que às vezes esquecemos que, no plano temático, ele articula questões históricas fundamentais. Muitos filmes abordam os efeitos sentidos no país, integrantes do PIIGS — sigla para países de economias vulneráveis da Europa —, depois da crise econômica global de 2008. O desemprego, aliás, é um dos efeitos”, sublinha o curador.

Promessa de vida

Incertezas econômicas e a percepção da fragilidade da vida, que assolam momentaneamente a humanidade diante da pandemia, prometem aproximar o interesse pelo filme *E agora? Lembra-me*, assinado por Joaquim Pinto, que venceu o Prêmio Especial do Júri do Festival de Locarno (Suíça). Amor e sobrevivência pontuam a trama, que tem caráter autobiográfico e revela a convivência do diretor com o HIV e a hepatite. “É um filme sobre padecer e sobreviver diante da doença. Ele aborda questões espirituais muito amplas, e é uma obra atemporal”, explica o curador. No longa, pelo que revela Pedro Ferreira, Joaquim Pinto indaga a si próprio sobre a vida e a morte.

Morto há seis anos, aos 106 anos, o mais importante e longo diretor do cinema português, Manoel de Oliveira, como esperado, está contemplado na mostra do CCBB em: *O estranho caso de Angélica* e *O velho do restelho*. O primeiro se detém na vida de um fotógrafo encantado por uma modelo muito especial; o segundo é curta-metragem inspirado em Camões em que intelectuais discutem o porvir de Portugal. “A influência de Manoel de Oliveira, que constituiu uma verdadeira escola, é vasta sobre a nova geração, e podemos notá-la na adoção de encaixes literários e verborrágicos”, observa Pedro Henrique Ferreira.

>> CRUZADAS

| | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|---|------------------------------------|------------------------------------|--|---|-----------------------------------|
| Músico como Arlindo Cruz ou Noel Rosa | | Doido; maluco (bras.) | | (?) Ney, cantora carioca da MPB | | Pessoa como o influenciador digital (?) do Cabo, destino turístico fluminense | |
| Conjunto de peças do enxoval do casal | | (?) Neeson, ator de "Fúria de Titãs 2" | | | | | |
| Ponto vulnerável de Aquiles (Mit.) | | | | | | | |
| | | | Signo de Elizabeth II e Mano Brown | | | | |
| 5º gosto sentido pelo paladar | | | | | | Rogério Duprat, maestro brasileiro | |
| Luminária decorativa de quartos | | | Concerto musical noturno | | | | |
| A (?): me | | | | | | | |
| Estado natal do capixaba (sigla) | | Condição natural do ato cruel | | Frase como "As aparências enganam" | | | |
| | | | | | | Borda de chapéu Feito de bronze | |
| Escultura como o Cristo Redentor | | Insubordinado | | | | | |
| A pilha pequena | Foi contaminado pela lama da Samarco | O clima do Alasca | | | | | Alojamento de soldados no quartel |
| Instalação industrial | | | | | | | |
| | | | | Planta da caatinga Sulca (a terra) | | | |
| Criado | | Mar de (?), exemplo de desastre ecológico | | (?) Jones, campeão da F1 em 1980 | | | |
| Auxilia a locomoção de idosos | | | | | | Local de filmagens | |
| | | | | | | Grupo de igrejas | |
| (?) certa, serviço do número 130 | | | | Estado nortista | | | |
| | | | | Cacoete linguístico | | | |
| | | | | | | Órgão que coordena o cálculo do IDH | |
| Doce açucarado popular na Bahia | | | | | | | |
| Conjunto de pessoas aptas a votar | | | | | | | |

BANCO 4/eri — liam. 5/umami. 7/fábrica. 10/matusqueia. 29

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE DOMINGO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | D | E | A | P |
| C | E | N | T | R |
| C | O | L | O | R |
| L | O | C | A | S |
| E | A | N | T | S |
| C | A | C | O | U |
| Á | T | R | E | M |
| M | O | R | E | I |
| E | U | M | O | N |
| S | E | C | R | E |
| P | U | N | L | P |
| D | E | C | R | E |
| C | O | U | R | O |
| F | I | R | M | E |
| A | I | T | E | N |
| L | I | M | A | D |



SUDOKU DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | 3 | 7 | 4 | 8 | 9 | 6 | 2 |
| 9 | 8 | 4 | 2 | 6 | 5 | 3 | 1 | 7 |
| 7 | 2 | 6 | 1 | 9 | 3 | 8 | 4 | 5 |
| 2 | 3 | 5 | 8 | 1 | 7 | 6 | 9 | 4 |
| 1 | 6 | 9 | 3 | 5 | 4 | 7 | 2 | 8 |
| 8 | 4 | 7 | 6 | 2 | 9 | 5 | 3 | 1 |
| 6 | 7 | 8 | 4 | 3 | 1 | 2 | 5 | 9 |
| 4 | 9 | 2 | 5 | 8 | 6 | 1 | 7 | 3 |
| 3 | 5 | 1 | 9 | 7 | 2 | 4 | 8 | 6 |

>> SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 9 | | | | 5 | 2 | |
| | 2 | | | 5 | | | 6 | 4 |
| | | | | 4 | | | | |
| 2 | | | | | | | | 6 |
| | 6 | | 4 | | | | 7 | |
| | | | | 9 | 8 | 1 | | |
| | 7 | 3 | 8 | 2 | | | | |
| | | | | | 1 | | 9 | |
| | | 8 | 5 | | | | | |

Grau de dificuldade: médio.

www.cruzadas.net